

## ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA CIDADE DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - CONCISLO

Aos 24 dias do mês de julho de dois mil e quatorze, às dezenove e quarenta horas, nas dependências do Anfiteatro da Prefeitura Municipal de São Lourenço do Oeste-SC, localizado na Rua Duque de Caxias, 789, Centro, neste município de São Lourenço do Oeste, Estado de Santa Catarina, reuniram-se, em sessão ordinária, os conselheiros do Conselho da Cidade de São Lourenço do Oeste – CONCISLO. Registra-se a ausência dos representantes das seguintes representatividades: **a) Polícias Civil, Militar e Rodoviária**: Rangel Kehl, Celso Jocelho dos Santos; **b) Instituto Cultural de São Lourenço**: Altamir Jorge Lemes Da Rosa, Gesmari Soletti Maffeollett, Everton Luiz Lovera; **c) Distrito de Presidente Juscelino**: Arnildo Lazarotto, Lori Konrad Campana, Quentino Baggio; **d) Conselho de Assistência Social**: Nivo Ede Malmann e Viviani do Nascimento Erbes; **e) P.P.E. - Secretaria de Desenvolvimento Regional**: Tomé Francisco Etges e Cristiane Nienov; **f) Organização das Pessoas com Deficiência**: Jane Lucia Pereira Vanin e Lenir Suzin Allievi; **g) PPM – CDM**: Adirlei Carlos Santian e Glauro Alves de Deus; **h) CREA**: Mauricio de Souza e Ailton Pandini; **h) Poder Legislativo Municipal**: Daniela Puerari Esser, Kelly Suzana Spenassato; **i) Bairro Santa Catarina**: Jair José Artuso; **j) Conselho de Desenvolvimento Rural**: Elizandro Noal; **k) Bairro Centro**: Isidério Luis Moretto e Maria da Graça A. Balvedi Nomura; **k) Entidades empresariais atuantes no meio urbano e rural**: Ozeias C. Moreira; **l) PPM – Área da Educação**: Vanessa Regina Sartor Galeazzi; **m) PPM – Área de Transporte e Mobilidade Urbana**: Diogo Sutilli, conforme lista de presença, bem como registra-se ainda a ausência dos seguintes conselheiros: Benice Folador, Ilva Marlene Berger, Evandro Rodrigo Pandini, Antônio Carlos Fergutz, Fausto Echer, Jader Gabriel Ioris; Edson Carbonari, Aline Raquel Dreher, Neri Somensi, Solange Tochetto Buzatta, Daniel Rodrigo Hippler, José Lazzarotto, Jussara Azevedo Echer, Ivete Visoli, Cleia Raulino Ioris, João Eduardo Linhares, Nereide Maria Curioletti, Jeferson Bach, Eduardo Bratti, Jussani de Fátima Trevisol, Sérgio Hentz, Osni Trindade, Idalino Bampi. Após a recepção dos conselheiros e coletas das assinaturas na lista de presença, foi realizada a entrega de crachás. O Presidente do Concislo, Sr. Ilvo Gabriel Ioris, abriu a reunião dando boas vindas aos presentes e agradeceu a presença de todos os conselheiros. A mesa coordenadora foi presidida pelo Senhor Ilvo Gabriel Ioris, e pela servidora Caroline Eidt. Para dar início a Quinta Reunião Ordinária, o Presidente determinou que fosse deliberado sobre a aprovação da ata relativa à reunião ordinária datada de 26/06/2014, para posterior aprovação pelos Conselheiros, o que ocorreu por maioria absoluta de votos. Ato contínuo, o Presidente falou sobre o pleito objeto da reunião do Comitê Temático do Planejamento e Gestão do Solo datada do dia 07/07/2014, sendo tal pedido aprovado pela maioria dos conselheiros. O presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Walmor Pedersetti requereu que a ata da referida reunião fosse digitada e reencaminhada à essa Casa Legislativa, pois da forma como fora apresentada, escrita de forma manual, estava ilegível. Após, o Presidente passou à palavra ao Diretor de Planejamento Urbano Giovani Ecker, que iniciou sua fala expondo a alteração do artigo 199 relativo aos afastamentos e recuos para as áreas industriais e aprovação das tabelas dos parâmetros para as áreas industriais e o loteamento Portal do Sol. Os conselheiros Karla Pedrassani, Fernando Pressotto, Joel Begnini, Ângela Beux, Paulo Eidt, Jair Lemes da Rosa, Evandro Bee e Josilene Casagrande Sutilli fizeram várias sugestões com relação ao artigo 199, requerendo a melhoria da redação do referido artigo, ressaltando a necessidade de alteração na redação deste, com o objetivo de aumentar a clareza e a compreensão na leitura do artigo. Ainda neste sentido, a conselheira Karla Pedrassani expôs que a escrita do artigo 199 está de maneira confusa, permitindo várias interpretações, impossibilitando a construção de obras acima de dez metros ou três pavimentos isento sem aberturas. Após discussões pela plenária, foi sugerido que fosse efetuado pela equipe técnica

municipal a confecção de mapa relativo aos recuos frontais de que trata o inciso I, alínea “c”, do artigo 199. Ainda com relação ao artigo 199, os conselheiros sugeriram que para a zona industrial, fosse definido que um pavimento corresponda à medida mínima de seis metros; com relação aos afastamentos laterais e fundos para edificações industriais de até um pavimento, fossem com pé direito máximo de seis metros e três metros; já para as edificações com mais de um pavimento, ou mais de seis metros, esta deverá manter o afastamento de cinco metros e que este afastamento deverá ser igual ou maior que a altura da edificação. O Conselheiro Giovani Ecker questionou os conselheiros com relação à possibilidade de se ter apenas um parâmetro com relação às zonas industriais, eliminando a zona micro industrial, e criando uma nova zona industrial, especificando tipo de atividade a ser desenvolvida e porte das empresas. Ainda, a conselheira Karla Pedrassani sugeriu que com relação à zona industrial que trata o artigo 199, fosse consultado o Conselho de Desenvolvimento Econômico e a ACISLO a respeito do tema. O Conselheiro Giovani Ecker apresentou à plenária as tabelas relativas às zonas residenciais, zonas de ocupação prioritária, sendo que as zonas 1,2,3 e 4 já estão definidas. Prosseguindo falando sobre a criação de uma zona destinada aos loteamentos populares, taxas de ocupação, número de pavimentos e coeficientes de aproveitamento para essa zona urbana e criação de zona destinada aos distritos, sua taxa de ocupação e parâmetros para que a equipe técnica possa aprovar os projetos que oriundos dessas zonas distritais. O Conselheiro Giovani Ecker ressaltou a necessidade de investimento na contratação de serviço especializado para a confecção de novos mapas com os levantamentos das áreas do novo perímetro urbano, sem os quais resta impossível a elaboração de projetos como o das diretrizes viárias, fundamentais para a continuidade no processo de planejamento e crescimento urbano. O conselheiro Evandro Bee sugeriu que fosse alterado o glossário do Plano Diretor Participativo com relação à definição de vila e as tabelas de zonas distritais e vilas dos distritos. O conselheiro Evandro Bee sugeriu ainda que na proposta de alteração do perímetro urbano a área de manancial até São Cristóvão seja revista e incluída faixa de trezentos metros, possibilitando assim, futuras edificações. Ato contínuo, a conselheira Josilene Casagrande expressou-se no sentido de que essa intenção já consta da Lei desde sua aprovação original, tratando-se das áreas de especial interesse econômico ao longo da SC em questão, informação esta confirmada pelo conselheiro Giovani Ecker. Prosseguindo com a pauta, passou-se à análise da proposta de alteração do perímetro urbano apresentada pelo conselheiro Giovani Ecker. Houve várias manifestações pelos conselheiros contrárias à esta proposta, sendo que a conselheira Josilene Casagrande Sutilli demonstrou preocupação com relação à extensão do perímetro urbano, questionando os critérios de ocupação desta área, o controle dos serviços essenciais e da infraestrutura deste espaço. Ainda, outros conselheiros ressaltaram que considerando a proposta apresentada, o tamanho do perímetro urbano praticamente dobraria. Ainda nesse sentido, o conselheiro Geraldino Cardoso expôs que essa alteração do perímetro urbano vem de encontro à uma demanda de empresários locais que querem investir no município, sendo que a configuração atual impede a edificação de muitos empreendimentos comerciais. O conselheiro Norival Cenci sugeriu que fosse criado um mapa com o comparativo do perímetro urbano existente, proposto e futuro. Ato contínuo, o conselheiro Roberto Casagrande sugeriu a inclusão de faixa de 1 km de cada lado da rodovia SC 157. O conselheiro Norival Cenci atentou para a importância da criação de estação de tratamento e a preocupação com o saneamento básico do município. Para finalizar, o conselheiro Giovani Ecker, atendendo ao pedido da maioria dos conselheiros presentes tais como Josilene Casagrande, Joel Begnini, Ângela Beux, Karla Pedrassani, Jair Lemes da Rosa, alertou aos conselheiros de que todas as sugestões serão analisadas e uma nova proposta será apresentada por ocasião das reuniões do CONCISLO. Dada a palavra livre aos conselheiros, ninguém mais se manifestou. Sem mais assuntos para esta oportunidade, pelo Presidente da Mesa, o Sr. Ilvo Gabriel Ioris, foi declarado o encerramento da Quinta Reunião Ordinária do Conselho

da Cidade de São Lourenço do Oeste, e eu, \_\_\_\_\_ Caroline Eidt, lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes.

São Lourenço do Oeste - SC, 24 de julho de 2014.